



IMPLEMENTAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS E CONTROLE DE QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES MATERNAS E PERINATAIS DE PARTOS ATENDIDOS EM POSIÇÃO DE CÓCORAS



AUTORES: *Joyce Demarchi Correia Leite*, **ORIENTADOR:** *Hugo Sabatino*

Departamento de Enfermagem , Faculdade de Ciências Médicas, CP 6111
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de dados, controle de qualidade, partos de cócoras, perinatologia

INTRODUÇÃO

A partir de 1980, foi criado o programa de assistência aos casais grávidos denominado de Grupo de Parto Alternativo (GPA), no CAISM - UNICAMP com o objetivo de humanizar a assistência ao nascimento. Este método pioneiro de atendimento dentro de uma instituição universitária tem que documentar adequadamente as vantagens e/ou inconvenientes da assistência médica realizada, e poder posteriormente formular políticas de atendimento adequadas. Para obter estas informações, foram utilizadas as denominadas "fichas obstétricas" do CAISM, segundo o descrito por Sabatino (1988).

Este trabalho pretende delinear as principais atividades desenvolvidas para a criação do banco de dados e poder obter informações biológicas, sociais e individuais, relacionadas ao processo de gestação, trabalho de parto, nascimento e puerpério. Tem como objetivos: fornecer métodos adequados para melhorar condutas de atenção à mulher e seu filho no momento do nascimento; identificar os casos que tiveram preparação para partos sem analgesia e em posição de cócoras para construir um banco de dados com as variáveis maternas, fetais e neonatais confiáveis e implementar, ordenar e realizar controle de qualidade do banco de dados.

Para cumprir com este objetivo foi imprescindível mancomunar esforços para, primeiro identificar os casos que pertenciam ao GPA e posteriormente, a implementação de um banco de dados com seu correspondente controle de qualidade, para obter o mínimo de erros possíveis.

Este projeto oferece ferramentas que permitirão obter respostas sobre a saúde das mulheres e seus filhos, que se prepararam para tentar a obtenção de partos sem drogas analgésicas e em posição de cócoras, a través da implementação de um banco de dados com variáveis maternas, fetais e neonatais confiáveis.

acurado de qualidade destas informações, segundo assinalado na Fig.1.

- IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS

Foi necessário consultar as distintas formas (cadernos) aonde se encontram os nomes das mulheres e seus companheiros que pertenciam ao citado GPA e que tiveram seus partos na maternidade do CAISM. Desta forma foram identificados 1034 casos ou nascimentos realizados, no período compreendido entre Novembro de 1980 ate Dezembro de 2004.

- IDENTIFICAÇÃO DO NUMERO DE FICHA OBSTETRICA

Com a identificação do nome da paciente foi necessário procurar no banco de dados da Maternidade o número de ficha obstétrica correspondente às mulheres do GPA, ou etapa III da Fig. 1.

- IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS COM DADOS INCOMPLETOS

Para corrigir estas informações foi necessário procurar os casos com erros no programa denominado de "WinSinfo" (banco de dados com todos os partos que já foram realizados no CAISM), posteriormente, os casos com dúvida de informação ou informação ausente, foi necessário consultar o prontuário ou História Clínica dessas pacientes, arquivados no setor do SAME do CAISM.

- CONTROLE DE QUALIDADE DOS CASOS COM DADOS DA FICHA OBSTÉRICA INCOMPLETAS

Com a ficha obstétrica ou Prontuário identificados, foi possível realizar o controle de qualidade da informação e corrigir as informações erradas ou faltantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1034 casos contidos no banco de dados, foram identificadas 800 (77,36%) fichas obstétricas com dados incompletos, e/ou com erros, e/ou com dados ausentes.

Em 639 (61,8%) casos os partos foram realizados em posição de cócoras, em 158 (15,28%) partos foram por cesáreas, em 115 (11,12 %) partos foram com ajuda de fórceps e finalmente, em 122 (11,8%) partos realizados em posição ginecológica ou de litotomia. Em 26 (2,5%) casos não foi possível encontrar informações.

Este trabalho foi realizado para completar um banco de dados e realizar o controle de qualidade das informações maternas, fetos neonatais, nele contidas, de um grupo de gestantes denominadas de baixo risco gestacional que pretendiam ter seus partos em posição de cócoras e sem anestesia.

Todas as informações resgatadas foram transcritas ao banco de dados, de forma a permitir que o mesmo se apresente o mais completo e fidedigno possível.

Os principais problemas encontrados estão relacionados à dependência de terceiros para a procura da informação, já que se trata de uma pesquisa de casos com muitos anos de existência (partos antigos), da adequação dos recursos humanos de funcionários que devem cumprir os protocolos existentes na instituição (regulamentos que contemplam mais aos problemas

assistenciais e não tanto aos problemas relacionados com a pesquisa).



CONCLUSÃO

Com o resultado deste trabalho foi construído um banco de dados com informações fidedignas que permitirão futuramente dar continuidade a uma correta alimentação do banco de dados, dos casos futuros, além da possibilidade da realização de pesquisas futuras com informações de 83 variáveis corretamente arquivadas e necessárias para conhecer a real importância deste novo método de atenção ao nascimento em uma instituição pública.

Não encontramos na literatura consultada um banco de dados com números suficientes de casos, construídos com a metodologia de partos com mulheres em posição de cócoras.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sabatino, H. et al. "Experiência com o uso de uma ficha clínica obstétrica pré-codificada". Em: Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, 2(1):5-10, 1980.
Sabatino, H. "Como simplificar a informatização de uma sala de parto". Campinas: Unicamp, c1988.

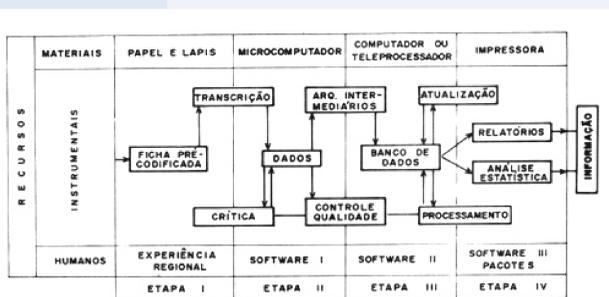


Fig. 1 Fluxograma das diferentes etapas e dos recursos materiais, instrumentais e humanos necessários para criar e utilizar um banco de dados.

METODOLOGIA

A ficha Obstétrica está composta de 83 variáveis com sistema pré-codificado, o que facilita a criação de um banco de dados para posterior estudo estatístico das variáveis. Para isto, é necessário cumprir com rigorosas etapas e utilizar variados recurso, que permitirão inclusão adequada dos dados e, posteriormente um controle

